

MÉDICO SEM ESPECIALIDADE e agora ?

Testemunho #2

01

Quais são as suas **funções** enquanto médico(a) sem especialidade a trabalhar no SNS?

Trabalho no Serviço de Urgência Geral de um hospital público.

02

Quais as **limitações** sentidas?

É preciso ter noção que fazer Urgência Geral, vulgarmente conhecida como "balcão", implica um **grande sentido de responsabilidade**, dado que muitas vezes somos a primeira linha de contacto do doente com os serviços de saúde. Numa Urgência Geral estamos a trabalhar de forma autónoma, sendo nós os responsáveis pelos doentes que observamos e estamos a trabalhar sozinhos, **sem alguém superior a quem possamos recorrer** em situações em que necessitamos de apoio. Dependendo dos hospitais, felizmente as equipas de especialidade acabam por colmatar esta grande falha e dão-nos esse apoio, esclarecendo dúvidas, ajudando a orientar os doentes, etc. Estamos por isso a desempenhar uma função que a meu ver necessita formação mais específica.

03

Como é que é **remunerado(a)**?

O trabalho em Serviço de Urgência Geral é em regime de prestação de serviços, ou seja, **recibos verdes**. Atualmente há uma tendência para a contratação direta por parte dos hospitais, mas sempre em regime de prestação de serviços e com contratos de 1 ano que podem ser facilmente rescindidos por parte quer do trabalhador ou do hospital em qualquer momento. Portanto, trata-se de uma situação laboral precária, com uma grande instabilidade associada. Em termos de valores remuneratórios em Serviço de Urgência Geral, os valores costumam variar entre **20-22€/hora (valor bruto)**. Temos depois de ter em conta a taxa de retenção de IRS e a contribuição para a Segurança Social que somos nós que pagamos. **Não recebemos subsídios de alimentação, férias ou natal** como acontece enquanto somos Internos de Formação Geral/Internos de formação específica. Também **não temos subsistema de saúde**.

04

Quais são as **perspectivas de futuro**?

Vou fazer a PNA.
O trabalho em Urgência Geral é altamente desgastante e com um vínculo laboral extremamente precário, não sendo algo que se consiga manter por muitos anos, na minha opinião.

05

Na sua opinião, quais as **soluções** que têm de ser colocadas em prática para resolução deste problema?

Na minha opinião deve ser privilegiada a formação médica especializada de forma a serem prestados os melhores cuidados de saúde. Para tal acontecer são necessárias intervenções de fundo na formação médica, com revisão da estrutura do Internato Médico e também otimização do processo de apuramento de vagas de especialidade aos serviços e mais transparência neste processo